

Deivid Daniel Jorge

Fatec Assis

deivid-jorge12@outlook.com

Vitória Gabrielly de S. Silva

Fatec Assis

vsgabriellys@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS

RESUMO

Durante o processo educacional na educação básica, os alunos têm que lidar com muitas disciplinas, mas, em geral, dispõe de pouco tempo para refletir sobre seu futuro e sobre sua comunidade sob o ponto de vista socioeconômico. Por outro lado, sabe-se como a sociedade utiliza empréstimos, compras a prazo, cartão de crédito e cheque especial como recursos para complementar sua renda mensal, possibilitando a aquisição de bens de consumo. Como você equipa as pessoas para isso? Os alunos podem se preparar para o mundo econômico em que operam? Em termos gerais, um cidadão pode se preparar para um futuro economicamente promissor? Como a educação escolar, pode contribuir para isso? Este trabalho visa promover a reflexão no sentido de buscar respostas afirmativas e proativas para essas questões, com a inclusão da educação financeira nos programas de educação básica, desenvolvendo nos futuros cidadãos uma lógica econômica e, portanto, um interesse por esse âmbito. Com as recentes crises internacionais, a sociedade em geral, tem se preocupado com os acontecimentos econômicos veiculados pela mídia, porém, sem visualizar as possíveis soluções econômicas que podem os ajudar diante de uma possível perda de emprego ou crise econômica familiar.

Palavras-chave: Finanças. Jovens. Planejamento. Economia.

ABSTRACT

During the educational process in basic education, students have to deal with many subjects, but in general they have little time to reflect on their future and on their community from a socioeconomic point of view. On the other hand, it is known how the company uses loans, term purchases, credit cards and overdrafts as resources to supplement its monthly income, enabling the purchase of consumer goods. How do you equip people for this? Can students prepare for the economic world in which they operate? In general terms, can a citizen prepare for an economically promising future? How can school education contribute to this? This work aims to promote reflection in order to seek affirmative and proactive answers to these issues, with the inclusion of financial education in basic education programs, developing in future citizens an economic logic and, therefore, an interest in this scope. With the recent international crises, society in general has been concerned about the economic events conveyed by the media, but without visualizing the possible economic solutions that can help them in the face of a possible loss of employment or family economic crisis.

Keywords: Finance. Young. Planning. Economy.

Correspondência/Contato

Faculdade de Tecnologia de Assis - FATEC

Av. Dom Antônio, 2100

CEP 19806-900

Fone (18) 3324-1607

rgecontato.fatecassis@fatec.sp.gov.br

<http://fatecassis.edu.br>

Editores responsáveis

Taciana Maria Lemes de Luccas

taciana.luccas@fatec.sp.gov.br

Rafael Oliva

rafael.oliva@fatec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, todos estamos envolvidos no mundo financeiro, seja no ambiente familiar, escolar e, principalmente, no profissional. Os conhecimentos acerca de consumo exacerbado, dívidas, empréstimos e juros apresentam-se no cotidiano. Todavia, é questionável se a saúde financeira faz parte do dia a dia dos jovens que estão ingressando no mundo do trabalho, ou se ainda, os mesmos são prejudicados devida a defasagem da grade curricular das intuições de ensino. Perante essa realidade, analisa-se no existente trabalho aspectos financeiros relacionados diretamente ao terceiro ano do Ensino Médio das escolas públicas. A educação financeira parece estar um tanto além dos alunos mesmo com previsão de ensino nos currículos escolares brasileiros. A esse respeito, D'Aquino (2011, p. 1) no artigo intitulado “E o que é Educação Financeira?” esclarece que “No Brasil, infelizmente, a Educação Financeira não é parte do universo educacional familiar. Tampouco escolar. Assim, a criança não aprende a lidar com dinheiro nem em casa, nem na escola”. Tendo isso em vista, observa-se que as famílias não estão desempenhando bem o papel de transmitir a cultura de economia financeira, muito ainda pelo fato de também não possuírem tal conhecimento enquanto jovens, obtendo o básico de tal conhecimento com a vivência que lhes obrigaram a percorrer o caminho financeiro que pudesse os beneficiar, ou no mais, lhes garantir o mínimo para sobrevivência no meio em que residem.

O trabalho presente foi desenvolvido através de uma pesquisa quantitativa aplicada em sala de aula para estudantes do último ano do ensino médio, cujo foco era coletar dados para a análise referente ao conhecimento dos jovens de como aprender a lidar com suas finanças assim que ingressam no mercado de trabalho. Quando se trata de educação financeira, muitos se encontram numa situação de vulnerabilidade devido à falta de conhecimento relativa à como gerenciar o seu capital, ocasionando insegurança para com o aprendizado sobre o mercado financeiro.

A formação educacional é fundamental para que o indivíduo em si possa tomar boas decisões, pois as suas ações refletem na sua vida profissional. Por isso, muitos países incluem na educação básica dos jovens como administrar o seu próprio dinheiro. Em Cingapura, as crianças são ensinadas desde muito cedo entre a necessidade do que você realmente precisa e o que simplesmente deseja, e outro ponto importante que é: o dinheiro não vem de uma forma fácil e que os pais delas trabalharam muito para conseguir. Apesar do maior desafio de ensinar sobre educação financeira nas escolas seja uma questão cultural, vale a pena ressaltar que o conhecimento é a ferramenta mais importante que possuímos. Este trabalho desenvolvido tem como meta conscientizar os jovens nas escolas, e ensinar que é possível administrar os seus recursos financeiros.

1.1 Problema

No decorrer da formação educacional, os alunos têm que gerenciar muitas disciplinas, entretanto, dispõem de um tempo reduzido para refletirem sobre o seu futuro profissional e o impacto socioeconômico que está inserido em sua comunidade. Questões tais como: empréstimo estudantil, despesas com moradia, a necessidade de consumo, empregabilidade e cartões de créditos, são algumas das

dificuldades que o jovem enfrenta quando conclui o ensino médio. Pois o atual sistema econômico-financeiro incentiva o uso de empréstimos e cartões de créditos como completos da nossa renda mensal, resultando em uma caótica vida financeira, por acumular dívidas com taxas de juros altíssimas, devido à falta de instrução e conhecimento sobre finanças.

1.2 Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é conscientizar os jovens sobre a importância da administração financeira e como aplicar de uma forma simples e dinâmica lições básicas de controle de entrada e saída de dinheiro, evitando uma vida financeira negativa no futuro.

Para atingir esse objetivo, pretende-se:

- Coletar e analisar os dados da pesquisa aplicada em sala de aula;
- Abordar o tema de uma forma dinâmica através de uma apresentação digital em sala de aula;
- Ajudar os alunos a colocar em prática o conhecimento aprendido por meio de um questionário com perguntas e respostas, disponibilizado em uma plataforma eletrônica;
- E estimular os alunos por meio de uma premiação, aonde os três primeiros colocados ganharam uma recompensa pela dedicação e melhor desempenho no exercício aplicado na palestra.

1.3 Justificativa

Com as crises econômicas que vem se agravando desde 2008 e pós-pandemia, a sociedade, vem se preocupando cada vez mais com a instabilidade financeira. E por esse motivo buscam novas formas de auxiliarem numa possível perda de emprego ou crise econômica familiar. Com a inclusão da educação financeira na grade curricular no ensino básico de educação, o jovem pode se preparar para um futuro mais promissor.

1.4 Metodologia

Foi escolhido trabalhar como uma pesquisa em sala de aula para apurar os dados sobre o assunto em epígrafe na sala de aula. Os dados serão coletados por meio de pesquisa quantitativa em um questionário elaborado junto a plataforma Google Forms, a partir dos quais constatará a necessidade de conhecimento dos jovens sobre a importância da Educação Financeira nas escolas. O mesmo será aplicado nos alunos do 3º ano do ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, da instituição de ensino Etec Pedro D'Arcádia Neto. Desenvolvemos uma abordagem dinâmica com eles, por meio de um bate papo, e depois aplicamos um jogo com perguntas e respostas, cuja finalidade é motivar os alunos e os três primeiros colocados ganharam um prêmio pelo esforço. O conteúdo abordado na nossa apresentação será em tópicos, como por exemplo: o que eles entendem de administração financeira, como fazer um planejamento financeiro e os principais erros, colocar no papel qual era o seu sonho, quanto custa e quanto demoraria em realizar essa meta, fazer uma análise da situação financeira atual e

qual as mudanças necessárias, como montar uma planilha financeira, os tipos de investimentos para poupar mais no final do mês e apurar os custos fixos e despesas.

2 DESENVOLVIMENTO

Por nos encontrarmos um país com extrema desigualdade social como Brasil, inserir a Educação Financeira no processo de educação nas escolas é uma medida de emergência. Vale ressaltar que os jovens possuem melhor acesso aos recursos financeiros atuais do que gerações anteriores, a tecnologia da informação é responsável por essa disseminação.

Isso evidencia a necessidade de políticas educativas voltadas para o desenvolvimento de competências adicionais de qualificação em finanças. O tema "Educação Financeira" tem sido desenvolvido na área disciplinar de matemática, mas em geral seus métodos têm pouca aplicabilidade na vida cotidiana, especialmente temas relacionados ao consumo e gestão financeira para o orçamento pessoal, este último assume uma abordagem quase nula.

Em um artigo intitulado "Controlar Finanças Pessoais Exige Muita Disciplina" (2009), o economista José Pio Martins afirma que o sistema educacional ignora o assunto "dinheiro". Além disso, disse que as pessoas passam quase 15 anos na escola (Ensino Fundamental, Médio e Universitário), e ainda assim não recebem noções básicas em aspectos comerciais, contratuais, financeiros ou tributários.

O estudo abordado será ministrado na Etec Pedro D'Arcádia Neto, no município de Assis, São Paulo, para os discentes do Ensino Médio – Habilitação Profissional de Técnico em Administração, com o tema "A importância da educação financeira para jovens".

Será utilizada uma apresentação em slide com tópicos, sobre uma prévia do assunto em epígrafe, a qual se iniciará com uma definição de Educação financeira, que segundo a OCDE – (Organização para a Cooperação Desenvolvimento Econômico), é o processo que os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros existentes.

Durante o desenvolvimento da palestra, espera-se que os alunos tenham uma participação significativa e consigam interagir e compreender que através da informação, formação e orientação, pode-se desenvolver os valores e competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e os riscos da inadimplência financeira. Dessa forma, infere-se que é possível os jovens no geral serem mais responsáveis e comprometidos com o futuro financeiro deles.

3 PESQUISA DE CAMPO

Para obter-se conhecimento do real entendimento dos alunos a qual o presente trabalho seria apresentado, aplicou-se um questionário simples formulado com seis perguntas através da plataforma do Google Forms, o qual obteve a colaboração de 37 entrevistados, para que fosse possível tomar uma direção de conhecimento com os mesmos, de modo a introduzir a importância da Educação Financeira na vida pessoal e profissional.

Levou-se em conta para elaboração de tal pesquisa a inserção desses jovens no mercado de trabalho, principalmente em um período pós pandêmico, onde as taxas de dívidas estão tendenciosas a aumentar pelo alto nível de venda de crédito que é apresentada com enorme praticidade a esses adultos da nova geração.

1 - Você já possui alguma fonte de renda?



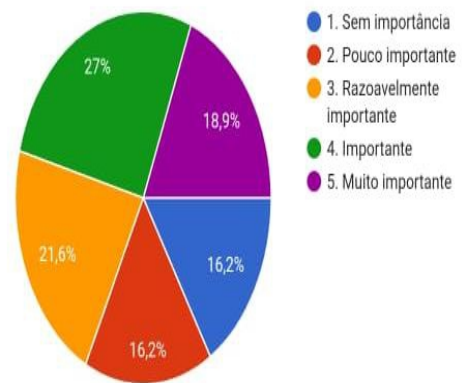
37 respostas



2 - Em uma escala de 1 a 5, qual a importância de guardar parte do dinheiro que você recebe?



37 respostas



Com base nos dados apresentados, 66,7 % dos entrevistados possuem uma fonte de renda, porém apenas 24,3 % dos jovens possuem uma renda fixa. E juntamente, 16,2 % dos entrevistados não consideram importante ter uma reserva financeira.

3 - Em sua opinião, os seus gastos seguem o seu planejamento?



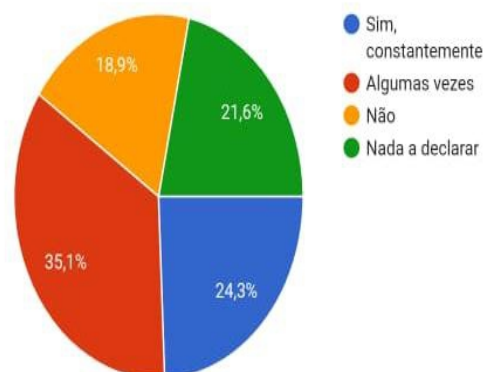
37 respostas



4 - Já se encontrou em apuros financeiros por não ter poupado parte da sua renda?



37 respostas



E ainda que 67,6% dos entrevistados gostariam de melhorar o seu planejamento financeiro. Junto a 69,4 % dos entrevistados já se encontraram em apuros financeiros, e 24,3 % estão em apuros financeiros constantemente.

5 - Você normalmente gasta mais do que ganha?



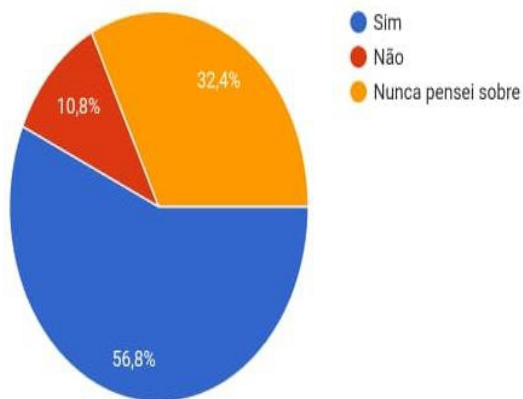
37 respostas



6 - Você possui curiosidade sobre a educação financeira?



37 respostas



Com os percentuais apresentados, conclui-se que 32,4%, dos entrevistados gastam mais do que ganham, e que 56,8% dos entrevistados possuem curiosidade sobre educação financeira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi entender que há uma necessidade de que nas escolas sejam ensinadas questões relacionadas ao mundo financeiro, pois não se pode esquecer que a educação financeira é de suma importância para qualquer pessoa independente de sua faixa etária e/ou renda atual.

Os jovens são o futuro, por esta razão é necessário que os mesmos sejam incentivados a buscarem tranquilidade e segurança financeira, para que possam desfrutar de uma vida plácida e com qualidade. Por conseguinte, saber ganhar, economizar e administrar os seus recursos é, de fato, a melhor maneira de obter segurança material.

Diante disso, é indispensável a aplicação de matérias escolares que possam conscientizar os jovens a obter um controle financeiro efetivo, principalmente na faixa etária abordada, a qual está no momento de inserção no mercado de trabalho.

A implantação na grade escolar brasileira do estudo de novos métodos de controle financeiro seria um avanço para o futuro profissional do país, uma vez que com o conhecimento adequado, novos investimentos surgirão, os quais por si só movimentarão a economia nacional. Só assim, será possível caminhar para um país onde todos obtenham ciência de sua realidade financeira, evitando o endividamento exacerbado e desnecessário.

5 REFERÊNCIAS

DOMINGOS, Reinaldo. O que é educação financeira. Artigo publicado em, v. 29, 2018.

HOFMANN, Ruth Margareth; MORO, Maria Lucia Faria. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. Zetetiké, v. 20, n. 2, p. 37-54, 2012.

OLIVIERI, Maria de Fátima Abud. Educação financeira. Revista Eniac Pesquisa, v. 2, n. 1, p. 43-51, 2013.

MACHADO, Diego da Rocha. Educação financeira nas escolas de Porto Alegre. 2011.

PELICIOLI, Alex Ferranti. A relevância da educação financeira na formação de jovens. 2011. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

MARTINS, José Pio. Controlar finanças pessoais exige muita disciplina. 2011.

PIRES, Valdemir. Finanças pessoais fundamentos e dicas. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006.